

STJ00109011

DANIEL CHIARETTI
FABIANA GALERA SEVERO

COMENTÁRIOS AO ESTATUTO DOS REFUGIADOS

2

VOLUME

Coleção

LEIS ESPECIAIS COMENTADAS

Coordenação

CAIO PAIVA

2019


EDITORA
CEI

- » A EDITORA CEI se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.

Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

- » Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa

Copyright © 2018 by EDITORA CEI.

www.editoracei.com

- » O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).

- » Data de fechamento: 27.11.2018

Capa/Diagramação: Kleber Mendes

1150560

Chiaretti, Daniel. Severo, Fabiana Galera. Comentários ao Estatuto dos Refugiados.
Belo Horizonte: Editora CEI, 2018.

ISBN 978-85-93614-04-0

1. Comentários ao Estatuto dos Refugiados I. Chiaretti, Daniel. Severo, Fabiana Galera.
II. Título.

SUMÁRIO

NOTA DO COORDENADOR.....	3
ABREVIATURAS E SIGLAS	4
1. Apresentação	9
2. As origens do refúgio	10
3. Conceito de refugiado	12
3.1. Refúgio e figuras afins	13
3.1.1. Asilo	13
3.1.2. Deslocados internos.....	15
3.1.3. Fluxos migratórios mistos.....	16
3.1.4. Deslocados ambientais.....	18
3.2. O reconhecimento do status de refugiado	18
3.2.1. Fundados temores de perseguição (inciso I).....	19
3.2.2. Refugiados apátridas (inciso II)	24
3.2.3. Grave e generalizada violação de direitos humanos (inciso III)	26
4. Extensão da condição de refugiado	32
5. Exclusão da condição de refugiado.....	36
5.1. Indivíduos que já contam com proteção por parte de outro organismo internacional (inciso I).....	38
5.2. Indivíduos que não necessitam da proteção (inciso II)	38
5.3. Indivíduos que não merecem a proteção (inciso III)	39
6. A Condição Jurídica de Refugiado	44
6.1. Os direitos e deveres dos refugiados	44
6.2. Dos direitos em espécie.....	49
6.2.1. Acesso a serviços públicos.....	49
6.2.2. Seguridade social	49
6.2.3. Acesso à justiça	52
6.2.4. Documentação.....	53
7. O Ingresso no Território Nacional e o Pedido de Refúgio.....	56

7.1. Do acesso imediato e universal ao procedimento de solicitação de refúgio	56
7.1.1. O princípio do non-refoulement.....	57
7.1.2. Detenções arbitrárias e deportações sumárias em zonas primárias de fronteira	59
7.1.3. Crianças desacompanhadas ou separadas	61
7.1.4. Exceção ao princípio do non-refoulement: refugiado perigoso para a segurança nacional.....	66
7.1.5. A proteção complementar ao refúgio.....	67
7.2. Da possibilidade de formalizar pedido de refúgio independentemente de ingresso regular no país	68
7.3. A formalização da solicitação de refúgio.....	69
7.4. Consequências criminais e administrativas do ingresso irregular	70
8. O CONARE	74
8.1. Das atribuições do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE).....	75
8.2. Dos membros do CONARE.....	76
8.3. Organização dos trabalhos no CONARE	77
9. O processo de reconhecimento da condição de refugiado	77
9.1. Da apresentação à autoridade competente e manifestação de vontade de solicitar reconhecimento da condição de refugiado	79
9.2. Do procedimento de reconhecimento do refúgio propriamente dito	81
9.2.1. Fase preliminar	81
9.2.2. Fase de instauração	81
9.2.3. Fase de instrução.....	83
9.2.4. Julgamento	84
9.2.5. Recurso	85
9.3. A revisão judicial da decisão	86
10. A extradição de refugiados e solicitantes de refúgio	89
10.1. Da extradição	89
10.2. Limitações à extradição de refugiados e solicitantes de refúgio.....	90
11. A expulsão de refugiados e solicitantes de refúgio	93
11.1. Da expulsão.....	93
11.2. Limitações à retirada compulsória de refugiados e solicitantes de refúgio....	94
11.3. Da proibição de expulsão coletiva	100
12. A cessação e a perda da condição de refugiado	100

12.1. Da cessação da condição de refugiado	102
12.1.1. Da reaquisição voluntária da proteção nacional	103
12.1.2. Da reaquisição voluntária da nacionalidade	104
12.1.3. Da aquisição de uma nova nacionalidade e proteção.....	104
12.1.4. Do restabelecimento voluntário no país em que temia ser perseguido ...	104
12.1.5. Nacionais cujas razões para se tornar refugiado deixaram de existir ...	104
12.1.6. Apátridas cujas razões para se tornar refugiado deixaram de existir	105
12.2. Da perda da condição de refugiado	105
12.2.1. Renúncia.....	105
12.2.2. Anulação.....	105
12.2.3. Exercício de atividades contrárias à segurança nacional ou à ordem pública	107
12.2.4. Saída do território nacional sem prévia autorização do Governo brasileiro.....	109
12.3. Da autoridade competente e do recurso contra o indeferimento do refúgio.....	110
13. As soluções duráveis.....	110
13.1. As soluções duráveis	110
13.1.1. A repatriação voluntária	111
13.1.2. A integração local.....	112
13.1.3. O reassentamento.....	114
14. Disposições finais.....	117
14.1. Da gratuidade do processo de reconhecimento da condição de refugiado.....	117
14.2. Da urgência do processo de reconhecimento da condição de refugiado	120
14.3. Da interpretação internacionalista ao instituto do refúgio	121
15. Obras recomendadas	123
15.1. Cinema.....	123
15.2. Literatura, filosofia e ciências sociais	124
16. Bibliografia	126